

Região sofre com buracos e sujeira

DNIT diz que ações de manutenção são executadas.
Quem passa pelo local não vê melhorias



❑ Buracos estão em quase toda a extensão da Avenida Ayrton Senna

Há algum tempo sem manutenção visível, a entrada da cidade (Avenida Ayrton Senna) está com asfalto deteriorado, faltando iluminação, com resíduos na pista e marginal, entre outros problemas. Pela via passam, diariamente, caminhões, ônibus, carros de passeio, motocicletas, bicicletas e pedestres. A movimentação é intensa nos, aproximadamente, sete quilômetros de extensão da avenida e o risco de acidente é agravado pela atual situação em que se encontra.

O mecânico José Claudio Bezerra da Silva disse que é lamentável o estado de conservação da via. “A situação está feia e a reclamação é grande por quem passa nessa região. Muitos veículos e caminhões acabam quebrando em virtude dos buracos. Também tenho carro e sinto de perto o problema, que é antigo. A iluminação também é precária e acaba sendo um risco para quem passa por aqui”, avaliou o morador no bairro Emboguaçu.

Morador no Jardim Esperança, José Raimundo Jesus Santos concordou com José Claudio. “A via é muito escura, têm muitos acidentes e buracos. Para quem passa por aqui precisa fazer manuten-

ção constante no caminhão ou carro de passeio porque quebra constantemente. Além disso, tem muita sujeira na pista e no acostamento. A situação está péssima, sem dúvida. Quem passa por aqui vê essa realidade e faz muito tempo que não vemos melhorias nessa localidade”, observou. “Paranaguá está esquecida. A via é de responsabilidade do DNIT que deveria investir aqui e nada acontece”, reclamou.

Genivaldo Souza dos Santos, morador na Vila do Povo, questionou a falta de investimentos. “É uma pena ver a entrada da cidade desse jeito, cheia de buracos, sujeira, com falta de iluminação. Está bem

crítica a situação. O turista vê essa situação feia e isso não é bom para a cidade. Acho que a prefeitura deveria encaminhar pedidos ao DNIT para que fossem feitas melhorias. Lutar para que algo seja feito porque está muito feio e perigoso”, opinou.

DNIT

Em nota, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou que a iluminação não é atribuição do órgão. Quanto às ações de manutenção da via como roçada, limpeza, tapa-buracos e pintura, a nota afirma que estão sendo exe-

cutadas pela empresa contratada pelo DNIT, após licitação pública. “A empresa está se mobilizando e iniciando o trabalho de manutenção tendo começado os trabalhos há um mês, ou seja, em março. Assim, com a mobilização definitiva como instalação de canteiro de obras, contratações e com o desenvolvimento dos serviços de manutenção, gradativamente, a rodovia receberá todas as intervenções necessárias”, garantiu.

No mês passado, o DNIT informou que deverá licitar a adequação dos 6,6 km da rodovia BR-277, sob sua jurisdição, em Paranaguá, no caso a Avenida Ayrton Senna. Esta licitação ocorrerá na modalidade RDC - Integrada, quando a empresa definida pela licitação executa primeiramente o projeto e, em seguida, as obras. Ou seja, a mesma empresa contratada, via licitação, fará tanto o projeto como a obra. Nesta modalidade de licitação, o orçamento é sigiloso. Para a licitação, o DNIT fornecerá como base um anteprojeto já pronto. Sobre esse assunto a nota enviada atualmente apenas afirma que “sobre esta, que é outra obra ainda a ser licitada, não há novas informações, além das passadas anteriormente”.



❑ Sujeira e lama fazem parte do cenário

8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO

NÓS PODEMOS
LITORAL

Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade



Inscrições abertas para
a 5.ª Edição do Selo ODM

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram definidos em 2000 durante a reunião de Cúpula da ONU, onde líderes de 189 países assinaram um pacto para eliminar a fome e a extrema miséria até 2015. São oito objetivos que abrangem as áreas de geração de renda, educação, gênero, saúde e meio ambiente. Em setembro de 2015, a reunião de Cúpula da ONU aprovará a proposta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que entrarão em vigor a partir de 2016. Uma consulta pública em 50 países propôs 17 objetivos, que estão focados nos ODM não alcançados, no desenvolvimento econômico, ambiental, na cultura de paz e na formação de parceiras.

No Brasil, as ações em prol dos ODM tiveram início em 2004, com a criação do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade/Nós Podemos. No Paraná, as ações tiveram início em 2006, com a criação do Movimento Nós Podemos Paraná, uma iniciativa do Sesi com o apoio de diversos parceiros.

Com o objetivo de reconhecer as instituições que estão realizando ações e projetos em prol dos ODM, o Sesi no Paraná, por meio do Movimento Nós Podemos Paraná, criou o Selo ODM. Desde a sua primeira edição, 333 empresas, instituições públicas e do terceiro setor foram certificadas. São instituições que estão comprometidas com a causa dos ODM e, efetivamente, contribuem com o desenvolvimento da comunidade onde estão inseridas.

As inscrições para a 5.ª Edição do Selo ODM estão abertas até 30 de abril e podem ser realizadas no site www.nospodemosparana.org.br. Os projetos inscritos precisam ter, no mínimo, um ano de duração e a empresa e instituição inscritas precisam comprovar a sua regularidade fiscal. As empresas e instituições certificadas poderão utilizar o Selo ODM nos seus materiais promocionais, ampliando assim a divulgação das suas iniciativas socioambientais.

Esta é uma oportunidade de reconhecimento e visibilidade para a sua instituição. Não perca esta chance. Mais informações pelo telefone: (41) 3271 7523.

Folha do Litoral
O JORNAL DIÁRIO DE PARANAGUÁ E REGIÃO

